HISTÓRIA DA ARQUITETURA ESCOLAR EM SÃO GABRIEL/ RS: DE 1918 AOS DIAS ATUAIS

Maria Aparecida Possati dos Santos [1]

Carlos Alberto Xavier Garcia [2]

Resumo:

A Historia da Arquitetura Escolar em São Gabriel no RS nasceu do projeto Centro de Memória Escolar desenvolvido na E. E. de Ensino Médio XV de Novembro, na cidade de São Gabriel, interior do RS, na região da fronteira -oeste. Esta pesquisa tem como objetivo estudar a organização da cidade de São Gabriel no período compreendido entre 1909 a 2018 observando os espaços definidos para as escolas quanto a tipos arquitetônicos de escolas (um pavimento e dois pavimentos); os novos modelos de prédios e as mudanças arquitetônicas ocorridas no período estudado. Esta pesquisa aponta as mudanças e permanências na arquitetura e ambiente das escolas escolhidas para o trabalho, do início do século XX até o presente momento. O Instituto Escolar Menna Barreto foi fundado em 1918, e era chamada de Colégio Elementar, tendo sido construído em 1941. A Escola Estadual de Educação Básica Dr. Celestino Lopes Cavalheiro foi criada em 1938. A outra escola pesquisada é o Ginásio São Gabriel que foi adquirida pela prefeitura municipal, antes funcionava neste prédio a Escola Marista Ginásio São Gabriel. Escola Estadual de Ensino Fundamental Profª Sueni Goulart Santos que iniciou suas atividades em um prédio chamado de Casa do Trabalhador em 1966, era de madeira, no estilo das "Brizoletas". Na sua origem os grupos escolares eram imponentes sobressaindo-se na paisagem, sendo objetos das ações republicanas e acolhiam uma parcela pequena da população, atualmente com as mudanças econômicas, políticas e sociais somadas pelo crescimento demográfico, possuiu a necessidade de uma gama de escolas sendo estas com uma arquitetura simples e dinâmica.

Palavras-chave: Educação-história-ensino- arquitetura

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

HISTÓRIA DA ARQUITETURA ESCOLAR EM SÃO GABRIEL/ RS: DE 1918 AOS DIAS ATUAIS

[1] Aluno de pós-graduação. cidapossati31@gmail.com. Autor principal

[2] Técnico Administrativo em Educação. carlosgarcia@unipampa.edu.br. Orientador

HISTÓRIA DA ARQUITETURA ESCOLAR EM SÃO GABRIEL/ RS: DE 1918 AOS DIAS ATUAIS

1 INTRODUÇÃO

A ideia de realizar uma pesquisa sobre a Historia da Arquitetura Escolar em São Gabriel no RS nasceu do projeto Centro de Memória Escolar desenvolvido na E. E. de Ensino Médio XV de Novembro, na cidade de São Gabriel, interior do RS, na região da fronteira - oeste.

Esta pesquisa tem como objetivo estudar a organização da cidade de São Gabriel no período compreendido entre 1909 a 2018 observando os espaços definidos para as escolas quanto a tipos arquitetônicos de escolas (um pavimento e dois pavimentos); os novos modelos de prédios e as mudanças arquitetônicas ocorridas no período estudado. Para Alberto et al (2008) as construções dos diversos equipamentos escolares representam os ideais de um grupo de lideranças intelectuais e governamentais e influi de maneira direta na construção das cidades nas quais está inserido.

Estas posturas trazem à tona vários temas que, embora permaneçam conectados ao campo da educação, também se aproximam das temáticas urbanísticas. Uma abordagem que entenda a importância das diversidades de temáticas apresenta a oportunidade de promover uma ampla compreensão do objeto de estudo.

2 METODOLOGIA

Neste sentido foi realizada uma busca referente ao contexto do período, não somente das escolas, mas sim de como era composta a sociedade gabrielense. Esta pesquisa aponta as mudanças e permanências na arquitetura e ambiente das escolas escolhidas para o trabalho, do início do século XX até o presente momento.

A questão principal que se coloca é: Como se construiu estas escolas no imaginário das pessoas? Quais os critérios utilizados para as construções destas instituições em determinado local e com um tipo de arquitetura que se encontra em outras cidades? Procuramos desenvolver esta pesquisa em duas partes: Primeiramente, para além de um estudo da arquitetura e ambiente, buscamos também a educação comparada entre o tipo de escola construída para atender uma parcela da população (carente) e outra que atende a elite.

A segunda destina-se a olhar mais cuidadosamente a congregação masculina instalada no município e compreender como funcionavam com qual o grupo social fazia aliança, entre outras questões políticas e sociais do período temporal.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O Instituto Escolar Menna Barreto foi fundado em 1918, e era chamada de Colégio Elementar, tendo sido construído em 1941, no local onde se encontra atualmente, possui dois pisos.

A Escola Estadual de Educação Básica Dr. Celestino Lopes Cavalheiro foi criada em 1938, com o pavimento térreo e poucas salas de aula. Atualmente a mesma possui uma ampliação de salas de aula e outros espaços cobertos como a passarela, sala digital e laboratório de informática. Há ainda o prédio de dois pisos ao fundo.

A outra escola pesquisada é o Ginásio São Gabriel que foi adquirida pela prefeitura municipal, antes funcionava neste prédio a Escola Marista Ginásio São Gabriel. A referida escola possui uma arquitetura que nos remete a um tipo de arquitetura moderna dos anos de

1940, a mesma com o passar dos anos alterou-se, com ampliação do prédio e construção da quadra coberta, sendo que o Ginásio São Gabriel desde sua fundação possui dois pisos.

Uma quarta escola objeto de nosso estudo é a Escola Estadual de Ensino Fundamental Profª Sueni Goulart Santos que iniciou suas atividades em um prédio chamado de Casa do Trabalhador em 1966, era de madeira, no estilo das "Brizoletas". No ano de 1969 esta Instituição foi denominada de Grupo Escolar Corredor do Trilha – Anexo e, no ano de 1981 passou para a denominação que é conhecida hoje. Sua arquitetura de madeira foi substituída por uma de alvenaria e arrojada, pois pelo espaço do terreno, a mesma atualmente possui dois pisos.

Com a finalidade de apresentar um breve relato sobre a arquitetura escolar no município de São Gabriel, RS, procurou-se demonstrar uma íntima relação entre a construção das escolas e a sociedade que residia no referido município na época da implantação das mesmas, as mudanças ocorridas com o crescimento da população no decorrer dos anos e, sobretudo as mudanças urbanas.

Figura 1- Período temporal do Instituto Escolar Menna Barreto, o mesmo foi fundado em 1918 e era chamado de Colégio Elementar.



Fonte: Autora, 2018.

Figura 2- Período temporal da Escola Estadual de Educação Básica Dr. Celestino Lopes Cavalheiro foi criada em 1938, como Grupo Escolar General Daltro Filho.



Fonte: Autora, 2018.

Figura 3- Período temporal da Escola Estadual de Ensino Fundamental Profª Sueni Goulart Santos .



Fonte: Autora, 2018.

Figura 4- Período temporal da Escola Marista Ginásio São Gabriel, hoje Escola Municipal.



Fonte: Autora, 2018.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Correia, (2004) a escola tanto de modo pedagógico como de maneira arquitetônica sofreu as influências políticas de cada tipo de governo em seus diversos períodos históricos. Na sua origem os grupos escolares eram imponentes sobressaindo-se na paisagem, sendo objetos das ações republicanas e acolhiam uma parcela pequena da população, atualmente com as mudanças econômicas, políticas e sociais somadas pelo crescimento demográfico, possuiu a necessidade de uma gama de escolas sendo estas com uma arquitetura simples e dinâmica. É notável a diversidade existente nas construções pelo que observamos nas marcas arquitetônicas deixadas no tempo, bem como as mudanças sociais no decorrer do período.

REFERÊNCIAS

CORREIA, A. P. P. **História da arquitetura escolar: em busca da construção de escolas "modernas" no Paraná (1043-1953).** Pós-graduação da UFPR. Curitiba, 2004.

RAIMANN, G. E. E RAIMANN, C. Arquitetura e espaço escolar na produção de subjetividades. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campus de Jataí.** UFG. Vol.II, n°5. Jul – Dez, 2008. ISSN: 1807-9342.

ALBERTO, C. K ET AL. Aspectos da relação entre arquitetura, urbanismo e educação: o caso da escola normal oficial de Juiz de Fora. **CES Revista**, v. 22. Juiz de Fora, 2008.

Arquivo do Instituto Escolar Menna Barreto.

Arquivo da Escola Estadual de Educação Básica Dr. Celestino Lopes Cavalheiro.

Arquivo da Escola Municipal Ginásio São Gabriel.

Arquivo Escola Estadual de Ensino Fundamental Profª Sueni Goulart Santos.